

Universidade Federal do Acre - UFAC
Pró-Reitoria da Graduação - PROGRAD
Centro de Educação, Letras e Artes - CELA
Processo Seletivo Simplificado para Professor Temporário e
Substituto
Edital Número 04-2012
Área: Investigação e Prática Pedagógica

TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. A investigação e a prática pedagógica como experiência na formação docente.
2. A investigação da prática pedagógica como eixo formativo do saber e do saber-fazer no cotidiano da escola.
3. Investigação e prática pedagógica como componente curricular nos cursos de formação de professores: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática.
4. A escola e o trabalho docente como objetos epistêmicos do componente curricular Investigação e Prática Pedagógica.
5. Pesquisa e prática pedagógica no contexto escolar: uma práxis em construção.
6. Possibilidades de articulação entre ensino e pesquisa na formação docente.
7. O papel da pesquisa na formação e na prática dos educadores.
8. A constituição do professor-pesquisador: desafios e perspectivas.
9. A Prática Pedagógica como espaço de investigação e produção de saberes docentes.
10. A prática reflexiva na profissão docente no cotidiano da escola e da sala de aula.

Bibliografia

1. ALARCÃO, Isabel (org.). Formação reflexiva de professores– estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
2. ALONSO, Myrtes e QUELUZ, Ana Gracinda. (Org.). O trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
3. ALVES, N.; GARCIA, R. L. O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
4. ALVES, Nilda (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
5. ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 4ª. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
6. BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
7. BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
8. BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
9. CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
10. CANDAU, V. (org.). Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
11. CANDAU, Vera. Memória(s), diálogos e buscas: aprendendo e ensinando Didática. In: _____ (Org.).

Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

12. CANDAU, V. (org.). Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

13. DEMO, P. Educar pela pesquisa. São Paulo: Autores Associados, 1996.

14. DURAND, Marc; SAURY, Jacques; VEYRUNES, Philippe. Relações fecundas entre pesquisa e formação docente:

elementos para um programa. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 35, n. 125, p. 37-62, mai/ago. 2005.

15. ESTEBAN, Maria T.; ZACCUR, Edwiges (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de

Janeiro: DP&A, 2002.

16. FIORENTINI, D.; SOUZA JÚNIOR, A. J. de; MELO, G. F.A. de. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos

e práticos. GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs.). Cartografias do trabalho

docente: professor(a)–pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

17. FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo,

Edições Loyola, 2011

18. FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). O lugar do professor na pesquisa educacional. Santos: Editora

Universitária Leopoldianum, 2005.

19. LUDKE, Menga. (Coord.); Oliveira, Ana Tereza de Carvalho. Et al. O que conta como pesquisa. São Paulo:

Cortez, 2009.

20. LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

21. LÜDKE, Menga. O professor da escola básica e a pesquisa. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a

escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

22. MARTINS, Lígia Márcia. A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007
23. PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artemed Editora, 2002.
24. PIMENTA, Selma G. A análise crítica das contradições presentes na escola pode nos ajudar a transformá-la num espaço de formação ampliada. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). A escola tem futuro? Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 161-183.
25. PIMENTA. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
26. PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo no Brasil. Gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
27. PIMENTA, Selma G. De professores, pesquisa e didática. Campinas: Papirus, 2002.
28. PRADO, Guilherme do V. T.; CUNHA, Renata B. (Orgs.). Percursos de autoria: exercícios de pesquisa. Campinas, SP: Alínea, 2007.
29. ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanildo Camilo de. (Org.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos, 2002.
30. SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
31. ZAGO, N., CARVALHO, M. P. de; VILELA, R. A. T. (Orgs.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
32. ZEICHNER, K. M. A formação Reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.